

MINICURSOS

Como elaborar um projeto de pesquisa?

Profa. Dnda. Ellen Maianne Santos Melo
Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Data: 22/11/2021

Horário: 14 às 18h

Link para inscrição:

<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/paginaListaPeriodosInscricoesAtividadesPublico.jsf>

Resumo: Este minicurso tem como objetivo ensinar como elaborar projetos de pesquisa. Para tanto, inicialmente, será apresentado o que é um projeto de pesquisa, para então, mostrar como se faz. O projeto funciona como um documento orientador das ações que serão executadas, oferecendo condições teóricas e metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa. Desta forma, o minicurso transcorrerá oferecendo um roteiro para elaboração de projetos de pesquisa, apresentando diversos exemplos práticos de todas as partes constituintes de um projeto. Todo bom projeto de pesquisa deve responder as seguintes perguntas: O quê? Por quê? Para quê? A partir de quê? Como? Onde? Quando? Estas respostas constituem as partes que integrantes de um projeto: o tema; problema; justificativa; objetivos; hipóteses; metodologia e cronograma.

Palavras-chave: Projeto. Pesquisa. Elaborar.

Ementa

Roteiro para elaboração de um projeto de pesquisa

1. Considerações preliminares
2. Apresentação das perguntas que o projeto deve responder
3. Estrutura do Projeto
 - 3.1 O quê?: Objeto, tema, título, problema
 - 3.2 Por quê?: Justificativa
 - 3.3 Para quê?: Objetivos
 - 3.4 A partir de quê?: Hipóteses
 - 3.5 Como?: Metodologia
 - 3.6 Onde e quando: Cronograma

Referências

CARVALHO, Maria Cecília de (Org.). **Metodologia Científica:** fundamentos e técnicas. São Paulo: Papirus, 1995.

PIRES. Mônica de Moura (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos.** Ilhéus: UESC/Editus, 2008.

Estrutura de uma monografia Filosófica. Disponível em <<http://sanqueilo.sites.uol.com.br>>. Acesso em: abr.2006.

SALOMON Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SANTOS. Sandra Maria Chaves. **Elaboração de Projeto de Pesquisa.** Salvador: UFBA/SENAC, 1995.

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2002.

Tudo o que você precisa saber sobre Plágio Acadêmico

Profa. Dra. Renata Ferreira Costa
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Data: 22/11/2021

Horário: 19 às 22h

Link para inscrição:

<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/paginaListaPeriodosInscricoesAtividadesPublico.jsf>

Resumo: Este minicurso tem como finalidade discutir um dos temas mais problemáticos atualmente na academia, a prática do plágio, que atinge diretamente a ética e integridade científica. O foco está em conscientizar os estudantes sobre os contornos definidores do plágio acadêmico, suas diferentes formas de manifestação, suas possíveis motivações e as consequências desse fenômeno para o desenvolvimento da ciência. Nesse contexto, também torna-se relevante apresentar o universo da pesquisa científica e as características da autoria científica, de modo a levar ao entendimento de que a ciência tem o propósito de produzir novos conhecimentos a partir de conhecimentos pré-existentes e que o plágio se configura como problema autoral, mas também como uma forma de burlar o sistema de produção científica. Para maior compreensão do plágio acadêmico, será apresentada a legislação nacional e institucional (Resolução 09/2016/CONEP da UFS) relativa aos Direitos Autorais e à configuração do plágio, para além das ações empreendidas nos últimos anos no Brasil para o combate a essa prática. Finalmente, serão discutidas algumas formas de evitar o plágio, por meio, especialmente, do uso de softwares de detecção de semelhantes textuais (antiplágio) e do fomento ao letramento acadêmico, voltado para a leitura crítica e a escrita científica com rigor e ética.

Palavras-chave: Plágio Acadêmico. Autoria Científica. Integridade Científica.

Ementa

1. O universo da pesquisa científica;
2. Autoria científica;
3. Definição e caracterização de plágio acadêmico;
4. Tipos de plágio acadêmico;
5. As motivações do plágio;
6. As consequências nocivas do plágio acadêmico para o desenvolvimento da ciência;
7. Ética e integridade científica;
8. A legislação nacional e institucional vigente sobre Direitos Autorais e Plágio;
9. O combate à prática do plágio acadêmico no Brasil;
10. Como evitar o plágio.

Referências

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito Autoral**. Rio de Janeiro: Forense, 1980.

BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. Autoria, discurso e sujeito: uma questão de singularidade ou originalidade? **Interfaces**, vol. 2, n. 2, p. 22-30, dez. 2011.

BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de Autor**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

BRASIL. **Direito Autoral**. Brasília: Ministério da Cultura, 2006. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais, v. 1).

BRASIL. **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm.

BRASIL. **Código Penal.** Decreto-Lei Nº 2.848/1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del-2848compilado.htm.

BRASIL. **Código Civil.** Lei Nº 10.406/2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm.

BRASIL. **Constituição (1988).** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRISPE. **Second Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics.** Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre (May 28 – June 1, 2012). Disponível em: <http://www.iibrispe.coppe.ufrj.br>

CABRAL, Plínio. **A Nova Lei de Direitos Autorais:** Comentários. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2003.

CHARTIER, Roger. **O que é um autor? Revisão de uma genealogia.** Trad. Luzmara Curcino e Carlos Eduardo Bezerra. São Carlos, SP: EDUFSCAr, 2014.

CHRISTOFÉ, Lilian. **Intertextualidade e Plágio:** questões de linguagem e autoria. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, 1996. 192 f.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Orientações CAPES – Combate ao Plágio.** Brasília, 2011. Disponível em: http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes_CombateAoPlagio.pdf.

COSTA, Renata Ferreira. O Estudo Diacrônico da Mudança Semântica da Palavra “Plágio”. **Revista da ANPOLL**, n. 39, p. 128-140, Florianópolis, jul./ ago. 2015.

COSTA, Renata Ferreira. **Apropriação de Fontes Textuais no século XVIII:** o caso da *Memória Histórica da Capitania de São Paulo*. São Paulo: Blucher, 2018.

COSTA, Renata Ferreira; LIMA, Cinthia Almeida. Promoção do Letramento Acadêmico contra a prática do Plágio. **Revista PROLÍNGUA**, vol. 13, n. 2, p. 141-152, ago./dez. 2018.

COSTA, Renata Ferreira (org.). **UFS na peleja contra o plágio!** São Cristóvão/SE: Universidade Federal de Sergipe, 2019.

DIDEROT, Denis; D’ALEMBERT, Jean Le Rond. **Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers.** vol. 26. Genebra: Pellet, 1778. Disponível em: <http://books.google.com.br/>

DINIZ, Débora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. Cópia e pastiche: plágio na comunidade científica. **Argumentum**, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n. 3, p. 11-28, jan./jun. 2011.

EDELMAN, Bernard. **Le Sacre de l’auteur.** Paris: Seuil, 2004.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? **Estética:** Literatura e Pintura, Música e Cinema. 2. ed. Org. e sel. de textos de Manoel Barros da Motta. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, p. 264-298. (Coleção Ditos e Escritos, III).

JORGE, Carlos Jorge Figueiredo. **A Problemática do Plágio como Questionamento da Transtextualidade.** Análise da relação literária de “O Crime do Padre Amaro” com “La Faute de l’Abbé Mouret”. 474 f. 1997. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) –Universidade de Évora, Évora, 1997.

KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, set./dez. 2011, p. 745-818.

KROKOSZ, Marcelo. **Autoria e Plágio:** um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

KROKOSZ, Marcelo. Autoria na redação científica. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 319-333, jan./abr. 2015.

KROKOSZ, Marcelo. **Outras Palavras Sobre Autoria e Plágio.** São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Beatriz Cintra. **Autoria em Rede**: um estudo dos processos autorais interativos de escrita nas redes de comunicação. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. 155 f.

MANSO, Eduardo J. Vieira. **O que é Direito Autoral**. São Paulo: Brasiliense, 1987 (Coleção Primeiros Passos, 187).

MAUREL-INDART, Hélène. **Du Plagiat**. Paris: Presses Universitaires de France, 1999.

MEDEIROS, Bruno Franco. **Plagiário, à maneira de todos os historiadores: Alphonse de Beauchamp e a escrita da história na França nas primeiras décadas do século XIX**. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. 184 f.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

OAB. **Combate ao Plágio**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/graduacaocienciasociais/files/2008/07/Combate-ao-Pl%C3%A1gio-OAB.pdf>.

PERISSÉ, Gabriel. **O Conceito de Plágio Criativo**. Disponível em: <http://www.hottopos.com/videtur18/gabriel.htm>

SCHNEIDER, Michel. **Ladrões de Palavras**: Ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento. Trad. Luiz Fernand P. N. Franco. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

SILVA, Obdália Santana Ferraz. **Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade?** (2006). Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n38/12.pdf

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. **Direito autoral, propriedade intelectual e plágio**. Salvador: EDUFBA, 2014.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. **Sobre a integridade ética da pesquisa**. São Paulo: Fapesp, 2011. Disponível em: <http://www.fapesp.br/6566>

SPINAK, Ernesto. Ética editorial – como detectar o plágio por meios automatizados [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2014. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2014/02/12/etica--editorial-como-detectar-o-plagio-por-meios-automatizados/>.

UFS. **Resolução Nº 09/2016/CONEPE**. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.isf?lc=pt_br&id=241&idTipo=3

VAIDHYANATHAN, Siva. **Copyrights y Copywrongs**: el ascenso de la propiedad intelectual y su amenaza a la creatividad. Villa María: Eduvim; Colombia: Uniandes; México: UNAM, 2018.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e Discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

WACHOWICZ, Marcos; COSTA, José Augusto Fontoura. **Plágio acadêmico**. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016. 224p. Disponível em: https://ibpieuropa.org/?media_dl=767

WITTER, Geraldina Porto. Ética e Autoria na produção textual científica. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 131-144, 2010.

10 EXEMPLOS DE MÁ CONDUTA EM PESQUISA. Disponível em: <https://www.enago.com.br/academy/10-exemplos-de-ma-conduta-cientifica/>

O QUE É CIÊNCIA?

Prof. Dr. Saulo Henrique Souza Silva
Universidade Federal de Sergipe – UFS

Data: 23/11/2021

Horário: 14h às 18h

Link

para

inscrição:

<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/paginaListaPeriodosInscricoesAtividadesPublico.jsf>

Resumo: Este minicurso visa aprofundar o conceito geral de ciência, dentro de uma perspectiva sistemática de conhecimento científico. Assim, vamos analisar as fronteiras entre ciência (*epistême*) e senso comum (*dóxa*); o pensamento mítico e a reflexão filosófica. A concepção de paradigmas científicos, os modelos de classificação das ciências, métodos científicos, e a relação entre ciência e ética. Com essas abordagens, pretendemos despertar nos estudantes a curiosidade científica, o gosto pela prática da pesquisa e a capacidade de problematizar os conteúdos apreendidos tanto na universidade com nas diversas situações da vida cotidiana.

Palavras-chave: Ciência. Opinião. Paradigmas. Método. Ética.

Ementa

1. Iniciar o aluno/a nas principais questões filosóficas que norteiam a produção do conhecimento científico;
2. Compreender a especificidade da prática científica;
3. Compreender a concepção de modelos e paradigmas científicos;
4. Desenvolver a habilidade de problematizar a relação entre Conhecimento e Crença;
5. Refletir sobre os limites éticos da ciência.

Referências

ARISTÓTELES. **Física**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

ASTI VERA. **Metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.

BACHELARD. A formação do espírito científico. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BACON, Francis. **Novum organum**. Trad. José Aluysio R. de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BLANCHÉ, Robert. **A epistemologia**. Lisboa: Editorial Presença, 1975.

BRUNO, Giordano. **Tratado da magia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BURNET, John. **A aurora da filosofia grega**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

CHALMERS, Alan F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

DARWIN, Charles. **A origem das espécies**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DIDEROT, Denis. **Enciclopédia ciência da natureza**. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

DIÔGENES LAÉRTIOS. **Vida e doutrina dos filósofos ilustres**. Brasília: UNB, 1988.

FARRINGTON, Benjamin. **A ciência grega**. São Paulo: Ibrasa, 1961.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. Campinas: Papyrus, 1991.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.

FREIRE-MAIA, Newton. **A ciência por dentro**. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GILSON, Étienne. **História da filosofia cristã**. Trad. Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 2004.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

__. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

__. **Manual de resumos e comunicações científicas**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GRANGER, G-G. **A ciência e as ciências**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Unesp, 1994.

HABERMAS, JÜRGEN. **Técnica e ciência como “ideologia”**. Lisboa: Edições 70, 1968.

HELLMAN, Hal. **Grandes debates da ciência**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

HORKHEIMER, Max. **Eclipse da razão**. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

HUSSERL, Edmund. **Investigações lógicas**. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

JONS, Hans. **Da crença antiga ao homem tecnológico**. São Paulo: Paulus, 2017.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. Trad. Beatriz Viana Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAMARCK. **Filosofia zoológica**. Lisboa: Edição do autor, 1941.

LEFF, Enrique. **Aventuras de la Epistemología ambiental: de la Articulación de Ciencias al diálogo de saberes**. México: Siglo XXI, 2006.

LEFF, Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEIBNIZ. **A monadologia**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Trad. Eduardo A. de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1998.

MALEBRANCHE, Nicolas. **A busca da verdade**. Trad. Plínio J. Smith. São Paulo: Discurso Editorial, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MENNA, Sergio Hugo (org.). **Conhecimento e linguagem**. Porto Alegre: Redes Editora, 2013.

MURCHO, Desidério. **O lugar da lógica na filosofia**. Lisboa: Plátano Editora, 2003.

NEWTON, Isaac. **Princípios Matemáticos da Filosofia Natural**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

NIETZSCHE, Friedrich. **A Gaia Ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PALMA, Héctor A. **Metáfora e modelos científicos**. São Paulo: Edições SM, 2009.

PLATÃO. **A República**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.

POPPER, Karl. **Lógica da pesquisa científica**. São Paulo: EDUSP, 1985.

PRADO, Lúcio Lourenço. **Monadologia e espaço relativo: o jovem Kant recepcionando Leibniz**. São Paulo: Educ, 2000.

RECLUS, Élisée. **Do sentimento da natureza nas sociedades modernas**. São Paulo: Edusp, 2015.

ROSSI, Paolo. **O nascimento da ciência moderna na Europa**. Trad. Antonio Angonese. Bauru: EDUSC, 2001.

SERRES, Michel. **Hermes: uma filosofia das ciências**. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, S. H. S. & Alves, A. (2020). "ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DE CRISE DAS SOCIEDADES MODERNAS". **Prometheus - Journal of Philosophy**, 12(34).
<https://doi.org/10.52052/issn.2176-5960.pro.v12i34.14464>.

VERNANT, J-P. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

ZATERKA, Luciana. **A filosofia experimental na Inglaterra do séc. XVII: Francis Bacon e Robert Boyle**. São Paulo: Humanitas, 2004.

Aspectos éticos da pesquisa com seres humanos: A submissão do projeto de pesquisa ao CEP

Profa. Dra. Ana Beatriz Garcia Costa Rodrigues
Universidade Federal de Sergipe - UFS
Comitê de Ética com Seres Humanos HU/UFS

Data: 23/11/2021

Horário: 19h às 22h

Link para inscrição:

<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/paginaListaPeriodosInscricoesAtividadesPublico.jsf>

Resumo: A obrigatoriedade da submissão de pesquisas com seres humanos ao comitê de ética é recente no Brasil. Para muitos pesquisadores, submeter um projeto de pesquisa a esta comissão é motivo de tensão e de resistência. As dúvidas acerca desse processo vão desde a real necessidade de submissão de um projeto ao comitê de ética, a função do CEP, o funcionamento da Plataforma Brasil, entre outras. A apreciação de um projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem como único objetivo a proteção dos participantes da pesquisa, e a sua aprovação assegura à sociedade que o projeto será desenvolvido dentro de princípios éticos estabelecidos pelas resoluções vigentes. Segundo a Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e a nº. 510/16, “**toda pesquisa envolvendo seres humanos** deve ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)”, e os procedimentos de coleta de dados só poderão ser iniciados caso seja aprovada. Dessa maneira, o presente curso tem como pretensão proporcionar um momento de explanação e reflexão acerca da função do comitê de ética atualmente no Brasil, da submissão de projetos de pesquisa a este comitê, como também, refletir sobre as resoluções vigentes que regem a ética em pesquisas com seres humanos.

Palavras-chaves: Ética em pesquisa; Pesquisa com seres humanos; Comitês de Ética em Pesquisa.

Ementa

1. Comitê de ética em pesquisa (CEP);
2. Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e a nº. 510/16;
3. Lei n. 13.079, de 14 de agosto de 2018;
4. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
5. A submissão do projeto de pesquisa;
6. Especificidades das ciências humanas na submissão do projeto;
7. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
8. A pesquisa virtual.

Referências

BRASIL. Lei n. 13.079, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. Resolução CNS nº466 de 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. Resolução CNS nº510 de 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. Norma Operacional CNS N° 001 de 2013.